

PARÂMETROS BIOMÉTRICOS DO CAFEIEIRO EM FUNÇÃO DE FONTES E PARCELAMENTOS DE ADUBAÇÃO

Pedro Paulo dos Reis Júnior¹, Ronan Martins de Melo Neto¹, Ana Luiza Camargos Buck Ramineli¹, Breno Augusto Silva Dorna¹, Daniel Fernandes Cardoso Alves¹, Gleice Aparecida de Assis¹

¹ Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (ppaulodosreisjunior@ufu.br).

RESUMO: A importância socioeconômica do cultivo do cafeeiro no Brasil resulta na busca de tecnologias e pesquisas relacionadas ao manejo da fertilidade do solo, que é um importante fator que interfere na produtividade do cafeeiro. Assim, o uso racional de fertilizantes é de extrema relevância para a manutenção de uma cafeicultura economicamente rentável e ambientalmente correta. Nesse sentido, objetivou-se avaliar os parâmetros biométricos do cafeeiro em função da aplicação de fontes e parcelamentos de adubo mineral e organomineral. O experimento foi iniciado em outubro de 2022 em uma lavoura implantada na Fazenda Araras, Monte Carmelo-MG, sendo avaliada a cultivar IPR 100, no espaçamento de 3,70 m entre linhas e 0,6 m entre plantas, utilizando-se irrigação por gotejamento. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com três blocos e nove tratamentos dispostos no esquema fatorial 3 x 3, sendo eles: T1 (mineral convencional nas formulações 00-00-60, 12-52-00 e 45-00-00, aplicação em dose única); T2 (mineral convencional, formulações idem T1, em 2 parcelamentos); T3 (mineral convencional, formulações idem T1, em 3 parcelamentos); T4 (organomineral A, nas formulações 13-00-00, 06-30-00 e 00-00-40, em dose única); T5 (organomineral A, formulações idem T4, em 2 parcelamentos); T6 (organomineral A, formulações idem T4, em 3 parcelamentos); T7 (organomineral B, nas formulações 00-00-35, 05-25-00 e 25-00-00, em dose única); T8 (organomineral B, formulações idem T7, em 2 parcelamentos); T9 (organomineral B, formulações idem T7, em 3 parcelamentos). As parcelas foram constituídas por seis plantas, consideradas úteis as quatro centrais. Os parâmetros biométricos foram avaliados trimestralmente, sendo analisados a altura, diâmetro de copa e número de ramos plagiotrópicos. Não houve diferença significativa entre os tratamentos analisados para altura e diâmetro de copa, apresentando média de 1,83 m e 1,89 m, respectivamente. Em relação ao número de ramos plagiotrópicos, houve diferença significativa na interação dos fatores fertilizantes e parcelamentos. Para a fonte organomineral A, uma e duas aplicações proporcionaram um maior incremento de ramos plagiotrópicos (7,45) em relação a três aplicações. Para uma única aplicação, a fonte organomineral A apresentou superioridade em relação ao organomineral B, com um incremento médio de 6,5 ramos produtivos.

Palavras-chave: *Coffea arabica* L, características vegetativas, fertilizantes especiais.

AGRADECIMENTOS: os autores agradecem a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor do trabalho.